



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Santíssima Trindade

Ano A – Branco

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 28 - 11/06/2017



Sugestões: 1) três velas em um arranjo ornado com três flores para nos lembrar a beleza, o amor e a mesma natureza divina das pessoas da

SS. Trindade. 2) na procissão de entrada, uma família conduz a imagem do Divino Pai Eterno, para também lembrar a natureza humana de Jesus Cristo, com a presença da Virgem Maria.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Festas Litúrgicas I, faixa 15 – Paulus)

1. Bendito sejas tu, Senhor de nossos pais, / és pródigo de graças, ó Senhor.

/: Glória ao Senhor, criador para sempre!

2. Bendito sejas tu, ó Verbo de Deus Pai; / a morte que sofreste nos deu vida.

3. Bendito sejas tu, Espírito de Deus, / operas na Igreja a salvação.

1 – ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

2- ATO PENITENCIAL

(CD: Festas Litúrgicas II, faixa 16 – Paulus)

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

1- Senhor, tende piedade dos corações arrependidos!

Tende piedade de nós, tende piedade de nós! (bis)

2- Jesus, tende piedade dos pecadores, tão humilhados!

3- Senhor, tende piedade, intercedendo por nós ao Pai!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

3 – GLÓRIA (CD Festas Litúrgicas I, faixa 2 - Paulus)

1. Glória a Deus nas alturas, / glória a Deus nas alturas, / glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados.

2. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nos vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

3. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / Tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

4- ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito Santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a unidade onipotente. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Ex 34,4b-6.8-9)

Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ^{4b}Moisés levantou-se, quando ainda era noite e subiu ao monte Sinai, como o Se-

nhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. ⁵O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. ⁶Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”. ⁸Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão ^{9e}, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL (Dt 3)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 3 - Paulus)

A vós louvor, honra e glória eternamente!

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.
2. Sede bendito, nome santo e glorioso.
3. No templo santo onde refulge a vossa glória.
4. E em vosso trono de poder vitorioso.
5. Sede bendito, que sondais as profundezas
6. e superior aos querubins vos assentais.
7. Sede bendito no celeste firmamento.

2ª LEITURA (2Cor 13,11-13)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. – ¹¹Irmãos, alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. ¹²Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. ¹³A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (João 3,16-18)

(CD: Festas Litúrgicas I, Faixa 18 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹⁶Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

¹⁸Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo, dirijamos nossas preces com amor e fé, dizendo:

AS: Trindade santa, ouvi a nossa prece!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Rezemos juntos:

AS: Glória ao Pai que, por seu poder, / nos criou á sua imagem e semelhança. / Glória ao Filho que, por amor, / nos liberta das frustrações e nos abriu as portas do céu. / Glória ao Espírito Santo que, por sua misericórdia, / nos santifica e acompanha sua Igreja.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Festas Litúrgicas I, faixa 19 – Paulus)

1. Ó Trindade imensa e una vossa força tudo cria; / Vossa mão, que rege os tempos, antes dele existia.

2. Pai, da graça fonte viva, luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, que no amor os enlaçais.

3. Só por vós, Trindade Santa, suma origem, todo bem, / Todo ser, toda beleza, toda vida se mantém.

4. Nós, os filhos adotivos, pela graça consagrados, / Nos tornemos templos vivos a vós sempre dedicados.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: "O mistério da Santíssima Trindade" (Missal, pp. 379/478)

9 - PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Festas Litúrgicas I, faixa 20 – Paulus)

1. Deus eterno, a Vós louvor! Glória à vossa majestade. / Anjos e homens com fervor vos adoram, Deus Trindade / Cante a terra com amor: Santo, Santo é o Senhor. (2x)

2. Pai Eterno, a Criação, que fizestes vós do nada, / repousando em vossa mão, um acorde imenso brada: / Quem me fez foi vosso amor, glória a vós, Pai Criador. (2x)

3. Filho Eterno, nosso irmão, vossa morte deu-nos vida, / vosso sangue, salvação. Toda Igreja, agradecida, / louva e exalta a vós, Jesus, glória canta à vossa cruz. (2x)

4. Deus Espírito, Sol de amor, procedeis do Pai, do Filho. / Vossos dons sempre mandais, a nós, pobres, que cantamos / Santo, Santo é o Senhor, Uno e Trino, Deus de Amor. (2x)

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 – BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Deus vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ele vos mostre a sua face e se compaceça de vós.

AS: Amém.

PR: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

AS: Amém.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amem!

(Como de costume, o diácono ou o presidente:)

PR: Glorificai a Deus com vossa vida! Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!!

AS: Graças a Deus!

CANTO DE DESPEDIDA

(CD: Festas Litúrgicas I, faixa 14 - Paulus)

1. Maria Mãe da vida / Maria Mãe do amor.
2. Maria, Mãe do mundo / Maria, Mãe da luz.
3. Maria, Mãe da terra / Maria, Mãe do céu.
4. Maria, Mãe da Igreja / Maria, Mãe da fé.
5. Maria, Mãe do povo / Maria, nossa Mãe.

13 - REFLEXÃO

“Deus é amor” (1 Jo 4,8)

A solenidade da Santíssima Trindade é celebrada no domingo depois de Pentecostes. Concluído o ciclo pascal com descida do Espírito Santo, a liturgia nos conduz ao mistério que está à raiz de toda história da salvação. Mais do que um evento, a festa é uma confissão de fé, um ato de adoração ao mistério de Deus.

Na Bíblia não se encontra a palavra Trindade, mas narra a história de Deus que revela como Pai, como Palavra que se fez carne em Jesus de Nazaré e como Espírito Santo que desce sobre os apóstolos e a Igreja.

O termo “Trindade” foi cunhado pelos teólogos, quando entenderam que as três, Pai, Filho e Espírito Santo eram pessoas divinas que agiam em plena comunhão. É uma “triade”, três pessoas em completa unidade e comunhão.

Nós podemos entender algumas coisas sobre a Santíssima Trindade, partindo do que foi revelado para nós na história da Salvador (Karl Rahner).

A Bíblia diz que “Deus é amor” (1 Jo 4,8). Quando falamos de amor, falamos de comunhão de pessoas: a pessoa que ama, a pessoa amada e o amor recíproco. O Pai ama o Filho, o Filho ama o Pai e o amor recíproco entre o Pai e o Filho é o Espírito Santo.

Pai, Filho e Espírito Santo são nomes que indicam relação, afeto, amizade, comunidade, família.

Von Balthasar, teólogo suíço, escreveu que existe um resquício da Trindade na vida humana e cita o seguinte: no amor do pai e da mãe está incluído um terceiro, o filho.

“O mundo é como um livro, onde resplandece a Trindade. A comunhão é a chave de interpretação do movimento do universo: “por amor os rios desembocam no mar, as chuvas fecundam a terra, a terra gira em torno do sol e produz flores e frutos. Por amor” (São Boaventura).

O evangelho, Jo 3,16-18, apresenta a profundidade de Deus que a 1 Jo 4 afirmou que, na sua essência, é amor (1 Jo 4). “Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho unigênito, para que não morra todo aquele que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele [...]”. Deus é um “amante”. Aqui, “dar” (padedoken) significa “dar à morte”, “perder” (unigênito) para oferecê-lo ao mundo. Considera o mundo mais importante do que a si mesmo.

“O Pai põe à nossa disposição o que tem de mais caro; o Filho se desfaz de sua glória para doar-se a nós; o Espírito que sai do pacífico abraço divino para irrigar os desertos da humanidade” (Ermes Ronchi).

Essa verdade pode ser compreendida à luz da segunda leitura: 2 Cor 13,11-13: “Graça de Jesus Cristo, o amor do Pai e comunhão do Espírito Santo”. O Pai é a fonte do amor, e o faz através do Filho e da comunhão do Espírito Santo. Jesus Cristo manifesta o amor de Deus, a “graça”, amor generoso, a oferta em modo gratuito. A comunhão do Espírito Santo, a comunhão no amor. O Espírito reúne todos no amor.

O Espírito é o eterno laço de comunhão do Pai e do Filho. É o amor em pessoa no seio da santíssima Trindade que é amor (João Paulo II). É abraço entre o Pai e o Filho e é o amor que impulsiona os discípulos em direção ao mundo, indica o caminho da missão, da oferta de si. É o amor que une intimamente o Pai e o Filho e une as pessoas entre si.

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*

14 – LEITURAS DA SEMANA

2^{af.}: 2Cor 1,1-7; Sl 33; Mt 5,1-12; **3^{af.} Sto. Antônio de Pádua:** 2Cor 1,18-22; Sl 118; Mt 5,13-16; **4^{af.}:** 2Cor 3,4-11; Sl 98; Mt 5,17-19; **5^{af.}:** **Corpo e Sangue de Cristo:** Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147; 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58; **6^{af.}:** 2Cor 4,7-15; Sl 115; Mt 5,27-32; **Sáb.:** 2Cor 5,14-21; Sl 102; Mt 5, 33-37.